

A MORFOLOGIA FLEXIONAL DA LÍNGUA PARAKANÃ

Auristéa Caetana Souza e Silva
Universidade Federal do Pará

- **RESUMO:** *Apresenta-se um estudo descritivo da morfologia flexional da língua Parakanã (família Tupi-Guarani). Será mostrado que essa língua possui um grau moderado de flexão, com prefixos (relacionais, pessoais, reflexivo e recíproco) e sufixos (casuais, modais e de negação).*
- **PALAVRAS-CHAVE:** *Morfologia Flexional; Língua Parakanã.*
- **ABSTRACT:** *This paper presents a descriptive study of the inflectional morphology of the Parakanã language (Tupi-Guarani family). It will be shown that this language possesses a moderate degree of inflection, with prefixes (relational, person marking, reflexive and reciprocal) and suffixes (casual, modal and of negation).*
- **KEY WORDS:** *Morphology Inflectional; Parakanã Language.*

1 INTRODUÇÃO

A descrição da morfologia flexional da língua Parakanã¹ aqui apresentada é resultado de pesquisa lingüística realizada ao longo dos últimos dez anos², com os Parakanã do Posto Indígena Apyterewa e da aldeia Xingu.

A língua Parakanã possui um grau moderado de flexão e seus temas flexionáveis, como ocorre na maioria das línguas da família Tupi-Guaraní (cf. Rodrigues 1981, 1985, 1996; Jensen 1989; 1998), podem ser distribuídos em três classes morfológicas: Classe I, Classe II e Classe III (seção 1.1). Os prefixos flexionais são os relacionais, os pessoais, o reflexivo e o recíproco. Os sufixos flexionais são os casuais, os modais e os de negação³.

1 Esse artigo corresponde à parte do estudo de Silva (1999) na UFPA.

2 Nas viagens a campo e na organização dos dados fui auxiliada por meu esposo, Gino F. Silva, a quem devo minha gratidão.

3 Agradeço a colaboração da Prof^a. Dr^a Ana Suelly A.C. Cabral no preparo deste artigo.

1.1 PREFIXOS RELACIONAIS E CLASSES DE TEMAS

O Parakanã possui três classes de temas que se distinguem de acordo com as suas ocorrências com os alomorfes dos prefixos relacionais, os quais, segundo Rodrigues (1996), têm como uma de suas principais funções a de fazer referência à contigüidade sintática de um determinante em relação ao elemento por ele determinado. Rodrigues (1996) especifica que “o determinante de um nome é o seu possuidor, o de um verbo intransitivo é o seu sujeito, o de um verbo transitivo é o seu objeto e o de uma posposição é o objeto desta”. Os prefixos relacionais do Parakanã são:

- 1) \emptyset - ∞ r- ‘contíguo’
- 2) i- ∞ h- \sim \emptyset - ∞ t- ‘não contíguo’
- 3) m- \sim \emptyset - ∞ t- ∞ \emptyset ‘determinante humano indefinido’

Os temas que tomam os alomorfes **i-**, **\emptyset -** e **m- ∞ \emptyset -** integram a Classe I e os temas flexionados pelos alomorfes **h-**, **r-**, **t- ∞ \emptyset -** integram a Classe II. Como na maioria das línguas Tupí-Guaraní, a língua Parakanã apresenta ainda uma terceira classe de temas, a Classe III, a qual se distingue das demais por se compor exclusivamente de temas nominais que não se flexionam por prefixos relacionais.

Recentemente, Cabral (1998) elaborou um quadro demonstrativo da divisão morfológica de temas verbais, nominais e posposicionais do Asuriní do Tocantins em classes e subclasses, tomando por base a descrição proposta para o Tupinambá por Rodrigues (1981). Uma esquematização semelhante à apresentada por Cabral é aqui proposta para o Parakanã:

		1)	2)	3)	
classe I	subclasse a	i-	\emptyset -	\emptyset -	-akiŋ ‘cabeça’; -ʔaw ‘cabelo’; -hɨ ‘mãe’; -kaʔa ‘mato’; -memɨr ‘filho(a) de mulher’; -hem ‘sair’; -ker ‘dormir’; -ha ‘ir’; -apo ‘fazer’; -tɨm ‘plantar’; -tʃoka ‘matar’.

	subclasse b	i-	\emptyset -	m-	-pɨ ‘pé’; -poʔɨr ‘pulseira’; -pɨʔa figado
classe II	subclasse a	h-	r- ~ n-	t-	-ope ‘pai’; -eʔa ‘olho’; -ɨro ‘recipiente’; -epoʃi ‘fezes’; -enone ‘diante de’; -eka ‘estar em movimento’.
	subclasse b	t-	r- ~ n-	t-	-ow ‘pai’; -aʔɨr ‘filho de homem’; -ín ‘estar sentado’; -ow ‘estar deitado’
	subclasse c	\emptyset -	r- ~ n-	t-	-owɨ ‘sangue’;
	subclasse d	h-	r- ~ n-	\emptyset -	-aŋ ‘casa’; -oʔɨw ‘flecha’; -owaʃ ‘rabo’
classe III					tʃahɨ ‘lua’; amɨn ‘chuva’; ɨwitó ‘vento’; tapiʔir ‘anta’

A seguir ilustramos a ocorrência de temas da Classe I e da Classe II com os prefixos relacionais:

1) \emptyset - ‘determinante contíguo’ classe I

- 1) o-tʃaʔá né \emptyset -memɨr-a ‘seu filho chora’
3-chorar 2 CNT-filha-ARG
- 2) aʔé né \emptyset -nopó ‘ele bate em você’
DT 2 CNT-bater
- 3) ené ere-ké \emptyset -táw-a ‘você entrou dentro de casa’
 \emptyset -popé
2 2-entrar H.casa-ARG
CNT-dentro.de

r- 'determinante contíguo' classe II

- 4) né r-opáw-a o-?án 'tua rede caiu'
2 CNT-rede-ARG 3-cair
- 5) akoma?é-ø né r-etšáŋ 'o homem viu você'
homem-ARG 2 CNT-ver
- 6) o-tšo-nopó né r-ehé 'ele lutou com você'
3-REC-bater 2 CNT-com

2) i- 'determinante não contíguo' classe I

- 7) ere-etšáŋ i-hí-a 'você viu a mãe dele'
2-ver NCNT-mãe-ARG
- 8) a-há i-tšoká-o tapi?ír- 'ele foi matar anta'
a
3-ir NCNT-matar-MS anta-
ARG
- 9) o-pítá i-pír-i 'ele ficou junto a ele'
3-ficar NCNT-região-LS

h- 'determinante não contíguo' classe II

- 10) mo pa h-ér-a 'como é o nome dele?'
como Q NCNT-nome-ARG
- 11) ón h-etšák-a 'ele veio vê-lo'
3-ir NCNT-ver-MS
- 12) a-há potá h-opí 'eu irei com ele'
1-ir IMIN NCNT-com

3) m- ~ ø- 'dependente humano indefinido' classe I

- 13) o-mome?ó moroŋéta-ø tšé 'ele contou história para mim'
ø-opé
3-contar H.história-ARG 1
CNT-para
- 14) a-maná mo?áŋ-a né 'eu dei remédio para você'
ø-opé
1-dar H.remédio-ARG 2
CNT-para
- 15) amaná ø-kí?é Karamó-a 'eu dei o facão para o Karamoa'
ø-pé
1-dar H-facão-ARG
Karamoa-ARG CNT-para

t-∞ ø- 'dependente humano indefinido' classe II

- 16) o-apí-pám t-író-a 'ele queimou a roupa'
3-queimar-COMP H-recipiente-
ARG
- 17) o-píhí t-opáw-a 'ele pegou rede'
3-pegar H-rede-ARG
- 18) o-apó ø-áŋ-a 'ele fez a casa'
3-fazer H-casa-ARG

1.2 PREFIXOS PESSOAIS

Há quatro conjuntos de prefixos pessoais na língua Parakanã: conjunto I, conjunto II, conjunto III e conjunto IV (Silva, 1999). O conjunto I marca o sujeito de verbos transitivos e intransitivos no modo indicativo; o conjunto II marca o sujeito de verbos transitivos e intransitivos no modo imperativo; e o conjunto III tem um uso mais amplo, pois combina com verbos, nomes e posições indicando correferência de seus determinantes com o sujeito da oração principal. O conjunto IV marca o objeto em predicados transitivos no modo indicativo I.

1.2.1 Prefixos do Conjunto I

Os prefixos do conjunto I marcam o sujeito de predicados transitivos e intransitivos processuais (Praça, 1999) de ora es independentes.

1	a-	eu
12(3)	ʧa-	nós (incl)
13	oro~ara-	nós (excl)
2	ere-	você
23	pe-	vocês
3	o~a-	ele, ela, eles, elas

Conjunto I

a-nop�-�		'eu bati nele'
1-bater-IND.I		
ʧa-nop�-�		'nós (incl.) batemos nele'
123-bater-IND.I		
oro-nop�-�		'nós (excl.) batemos nele'
13-bater-IND.I		
ere-nop�-�		'você bateu nele'
2-bater-IND.I		
pe-nop�-�		'vocês bateram nele'
23-bater-IND.I		

a-nop�-�	ʧaw�r-a	'eu bati no cachorro'
1-bater-IND.I	cachorro-ARG	
akoma?�-�	o-nop�-�	'o homem bateu nele'
homem-ARG	3-bater-IND.I	

1.2.2 Prefixos do Conjunto II

Os prefixos deste conjunto marcam o sujeito em verbos transitivos e intransitivos no modo imperativo:

2	e-	tu, você
2 3	pe-	v�s, vocês

Conjunto II

e-nop�	ʧaw�r-a	'bata no cachorro'
2.IMP-bater	cachorro-ARG	
pe-nop�	ʧaw�r-a	'batam no cachorro'
23.IMP-bater	cachorro-ARG	

1.2.3 Prefixos do Conjunto III

O conjunto III   constitu do de prefixos correferenciais, que ocorrem em nomes, verbos e posposi es indicando que os seus respectivos determinantes s o id nticos ao sujeito da ora o principal.

1	we-� wet-	eu
12(3)	ʧere~ʧeretʧ	nós (incl)
13	oro~orotʧ	nós (excl)
2	e~et	você
23	petʧe~petʧetʧ-	vocês
3	o~w-	ele, ela, eles, elas

Conjunto III

we-k�t-a	'(eu) dormindo ...'
1.COR-dormir-MS	
ʧere-k�t-a	'(nós (incl)) dormindo...'
123.COR-dormir-MS	
oro-k�t-a	'nós (excl.) dormindo...'
13.COR-dormir-MS	
e-k�t-a	'(você) dormindo...'
2.COR-dormir-MS	
petʧe-k�t-a	'(vocês) dormindo...'
23.COR-dormir-MS	
o-k�t-a	'(ele) dormindo...'
3.COR-dormir-MS	
wet-or�w-amo	'(eu)...feliz'
et-or�w-amo	'você...feliz'

xeretɕ-oríw-amo	'(nós(incl))...feliz'
oroɕ-oríw-amo	'(nós(excl))...feliz'
petɕetɕ-oríw-amo	'(vocês)...feliz'
w-oríw-amo	'(ele)...feliz'

1.2.4 Prefixo do conjunto IV

Este conjunto possui o prefixo acusativo⁴, o qual faz referência ao objeto quando este é de segunda pessoa singular (2) e o sujeito é de primeira pessoa (1, 13).

19)	itɕé	oro-emé-kwá=momón	'eu te furei o lábio'
	1	2.ACUS-lábio-buraco-furar	
20)	oré	oro-mowátɕ	'nós cortamos você'
	13	2.ACUS-cortar	

1.3 PREFIXO REFLEXIVO

O prefixo reflexivo ɕe- flexiona temas verbais transitivos e indica que "o determinante de um verbo é idêntico ao sujeito" (Rodrigues, 1981). O resultado da reflexivização é um tema verbal intransitivo.

a-ɕe-kotón	'eu me furei'
1-REF-furar	
ɕa-ɕe-kotón	'nós (incl.) nos furamos'

⁴ Adoto neste trabalho a interpretação dada por Rodrigues (1998a) para o mesmo fenômeno em outras línguas da família Tupi-Guaraní.

123-REF-furar	
oro-ɕe-kotón	'nós (excl.) nos furamos
13-REF-furar	
pe-ɕe-kotón	'vocês se furaram'
23-REF-furar	
ere-ɕe-kotón	'você se furou'
2-REF-furar	
o-ɕe-kotón	'ele se furou'
3-REF-bater	

1.4 PREFIXO RECÍPROCO

O prefixo recíproco ɕo- indica que "o determinante alterna-se reciprocamente com o sujeito" (Rodrigues, 1981) e deriva temas intransitivos.

ɕa-ɕo-nopó	'nós (incl.) batemos uns nos outros'
123-REC-matar	
oro-ɕo-nopó	'nós (excl.) batemos uns nos outros'
13-REC-matar	
o-ɕo-nopó	'eles batem uns nos outros'
123-REC-matar	

1.5 SUFIXOS CASUAIS

O Parakanã possui os seguintes sufixos casuais: -a ~ -ø 'argumentativo'; -pe ~ -ipe ~ -me ~ -ime 'locativo pontual'; -mo ~ -imo 'locativo difuso' e -i locativo situacional.

1.5.1 Caso argumentativo

O caso argumentativo (Rodrigues, 1996) do Parakanã possui o alomorfe \emptyset próprio de temas terminados pelas vogais e ou a e o alomorfe $-a$ que ocorre em temas terminados por consoante ou pelas vogais i, ï, e o. O sufixo do caso argumentativo marca nomes e verbos em funções nominais de sujeito, objeto direto, possuidor, complemento de posposição ou, ainda, como núcleo de predicado de orações equativas (Silva, 1999).

- 21) na i-kató-i tʃé r-ewéŋ -a 'minha barriga
NEG NCNT-bom-NEG 1 CNT-barriga-ARG não estava boa'
- 22) akomaʔé- \emptyset o-ká torí-tʃaʔé- \emptyset 'o homem
homem-ARG 3-quebrar branco-panela-ARG quebrou o copo'
- 23) kotʃó-a i-tʃïtá-ohó-a 'a mulher é grande'
mulher-ARG NCNT-grande-INT-ARG

1.5.2 Caso locativo

O caso locativo pontual designa um ponto específico de um lugar. Os alomorfes deste sufixo são $-pe$, após temas terminados em vogal precedida por consoante oral; $-me$, após temas terminados em vogal precedida por consoante nasal; $-ime$, após temas terminados em consoantes nasais; e $-ipe$, após temas terminados em consoantes orais.

- 24) a-itʃaŋ \emptyset -ïʔár-a paranó-me 'eu vi a canoa no rio'
1-ver H-canoa-ARG rio-LP
- 25) e-maʔé ká-pe 'olhe aqui(em mim)'
IIMP-ver cá-LP

- 26) a-tʃán né \emptyset -awér-ipe 'eu vim a tua casa'
1-vir 2 CNT-casa-LP
- 27) ï-wáŋ-ime 'no céu'
céu-LP

O caso locativo difuso não faz referência a um ponto específico do local e possui dois alomorfes: $-mo$ segue os temas terminados em vogais e $-imo$, os temas terminados em consoantes.

- 28) améin-a wér-imo 'embaixo de chuva'
chuva-ARG sob-LD
- 29) paranó-mo 'no rio'
rio-LD

O caso locativo situacional "indica situação em referência a uma parte de um todo" (Rodrigues, 1998b).

- 30) tenáw-a \emptyset -wér-i 'sob cadeira'
cadeira-ARG CNT-sob-LS
- 31) Altamira \emptyset -pér-i 'na proximidade
de Altamira'
Altamira CNT-proximidade-LS

1.6 SUFIXOS MODAIS

A língua Parakanã possui quatro sufixos modais: o do indicativo, o do gerúndio, o do imperativo e o do subjuntivo.

1.6.1 Modo indicativo

No Parakanã ocorrem duas manifestações do modo indicativo: o indicativo I e o indicativo II. O indicativo I "exprime a simples realização do processo verbal" (Rodrigues, 1952, p. 67), e recebe prefixos pessoais dos conjuntos I e III.

- 32) ere-apó-ø ø-í?ár-a 'você faz canoa'
2-fazer-IND.I H-canoa-ARG
- 33) eomí-a i-rám-ø 'isto é amargo'
isto-ARG CNT-amargo-IND.I
- 34) eomí-a na i-ráv-ihí-ø 'isto não é amargo'
isto-ARG NEG CNT-amargo-NEG-IND.I
- 35) itʃe oro-pepín-ø 'eu (excl) puxei você'
I 2.ACUS-puxar-IND.I

O indicativo II “exprime a realização do processo verbal quando subordinada a uma circunstância expressa” (Rodrigues, 1952, p. 67). Os predicados no indicativo II possuem sujeito de terceira pessoa e são precedidos por uma expressão adverbial. Os prefixos relacionais fazem referência à contigüidade sintática dos argumentos verbais (agente ou paciente) e o núcleo do predicado combina-se com o sufixo modal -i.

- 36) i ma?étewe i-manó-i
faz tempo NCNT-morrer-IND.II
'ele morreu já faz tempo'
- 37) Sao Féri ø-pír-i i-wepí-i a-há ø-o?í-a
São Félix CNT-prox.-LS NCNT-comprar-IND.II 3-IR H.farinha-ARG
'ele comprou farinha na região de São Félix'
- 38) iwírapár-a ø-pó i-tʃoká-i tapi?ír-a
espíngarda-ARG CNT-com NCNT-matar-IND.II anta-ARG
'ele matou a anta com a espíngarda'

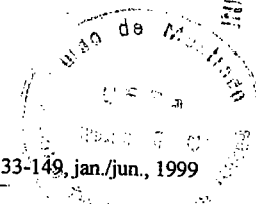
1.6.2 Gerúndio

O gerúndio, conforme Rodrigues (1952, p. 67), pode ser dividido em “três modalidades semânticas”:

“a) um processo realizado simultaneamente com outro processo (...); b) finalidade ou propósito do processo indicado por outro verbo (...) e c) um processo realizado pelo mesmo sujeito que já realizou outro processo mas sem simultaneidade.” (Rodrigues, 1953, p. 126)

Em Parakanã o morfema modal de gerúndio tem como função precípua a de especificar que o sujeito da oração dependente é idêntico ao sujeito da oração principal, em todas as modalidades semânticas descritas por Rodrigues. Em predicados processuais ocorre o alomorfe -Ca com temas terminados em consoantes, o alomorfe -o ocorre com temas de mais de uma sílaba terminados por vogal, e o alomorfe -ø ocorre com temas monossilábicos terminados em vogal; esse sufixo foi glossado como (MS) (Rodrigues, 1998b; Silva, 1999). Em predicados não processuais o gerúndio é marcado pelo sufixo -amo, após temas terminados em consoante, -ramo, ou após temas terminados em vogal. Esse morfema foi glossado como (MS').

- 39) a-há potá h-erót-a tʃatá 'ele vai trazer banana'
3-ir I MIN NCNT-trazer-MS banana
- 40) a-há i-tʃoká-o tapi?ír-a 'ele foi matando anta'
3-ir NCNT-matar-MS anta-ARG
- 41) a-tʃán we-porahátʃ-ta 'eu vim dançando'
1-vir ICOR-dançar-MS
- 42) o-pák-a i-tʃa?á-eté 'acordando ele chorou muito'
3COR-acordar-MS NCNT-chorar-INTR
- 43) e-te?ó-ramo ere-karó 'quando você teve fome
você comeu'
2COR-ter.fome-MS 2-comer



1.6.3 Imperativo

O modo imperativo exprime um comando forte. Em Parakanã o imperativo é caracterizado morfológicamente pela marca $-\emptyset$; isto é, pela ausência de sufixo modal e pela flexão de temas verbais por meio dos prefixos pessoais do conjunto II.

- 44) pe-apó- \emptyset *'façam!'*
2.IMP-fazer-IMP
- 45) né-kató- \emptyset *'sejam bons!'*
23IMP-bom-IMP

1.6.4 Subjuntivo

O modo subjuntivo em Parakanã exprime uma circunstância (tempo ou condição), sendo marcado pelo sufixo 'sujeito diferente', que se realiza como **-amo** em temas terminados em consoante, e como **-ramo** em temas que terminam em vogal. Se por um lado o sufixo do subjuntivo indica que uma oração funciona como um modificador adverbial da oração principal, por outro lado indica que o sujeito da oração que ele modifica é diferente do sujeito da oração principal.

- 46) a-etjáj né r-ór-amo *'eu o vi quando você chegou'*
1-ver 2 CNT-vir-SD

1.7 NEGAÇÃO

A língua Parakanã possui um sufixo flexional que marca a negação de predicados no modo indicativo I. O alomorfe $-i$, do sufixo de negação, ocorre com temas terminados em vogais e o alomorfe **-ihi** com temas terminados em consoantes. Os temas flexionados por esse sufixo são precedidos pela partícula de negação **na ~ ne ~ n-**.

- 47) n a-etjáj-ihi *'eu não o vi'*
NEG 1-ver-NEG
- 48) ne pe-maná-i \emptyset -o?íw-a i-tjopé *'vocês não deram flecha para ele'*
NEG 23-mandar-NEG H-flecha-ARG NCNT-para
- 49) na i-kató-i tjé r-ewéj-a *'minha barriga não estava boa'*
NEG NCNT-bom-NEG 1 CNT-barriga-ARG

2 CONCLUSÃO

Os morfemas flexionais do Parakanã apresentados neste artigo mostram que o Parakanã é uma língua Tupí-Guaraní bastante conservadora, a qual mantém quase que integralmente os morfemas flexionais reconstruídos para o Proto-Tupí-Guaraní (Rodrigues, 1985; Jensen, 1989 e 1998).

Abreviaturas usadas

ACUS	acusativo
ARG	argumentativo
CNT	contíguo
COMP	completivo
COR	correferencial
DT	dêitico
excl	exclusivo
H	humano indefinido
IMIN	iminente
IMP	imperativo
incl	inclusivo
IND.I	indicativo I
IND.II	indicativo II
INT	intensidade
LD	locativo difuso

LP	locativo pontual
LS	locativo situacional
MS	mesmo sujeito
MS ₁	mesmo sujeito
NCNT	não contíguo
NEG	negação
Q	interrogação
REC	recíproco
REF	reflexivo
SD	sujeito diferente
∞	variação gramatical ou lexicalmente condicionada
~	variação fonologicamente condicionada
1	primeira pessoa singular
12	primeira pessoa plural inclusiva
13	primeira pessoa plural exclusiva
2	segunda pessoa singular
23	segunda pessoa plural
3	terceira pessoa singular/plural

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CABRAL, Ana Suelly A. C. Prefixos relacionais no Asuriní do Tocantins. *Moara*. Belém, n. 8, p.7-24, jan./jun. 1998.
- JENSEN, Cheryl. *O desenvolvimento histórico da língua Wayampi*. Campinas: Ed. Unicamp, 1989.
- _____. Comparative study: Tupí-Guaraní. In: DERBYSHIRE, Desmond C., PULLUM, Geoffrey K. (orgs). *Handbook of Amazonian languages*. Berlim: Mouton de Gruyter, 1998. V. 4, p. 417-618.
- RODRIGUES, Aryon D. Análise morfológica de um texto Tupí. *Logos*. Curitiba, p. 56-77, 1952.
- _____. Morfofogia do verbo Tupí. *Letras*. Curitiba, n. 1, p. 121-152, 1953.
- _____. *Estrutura da língua Tupinambá*, 1981, datilografado.
- _____. Relações internas na família lingüística Tupí-Guaraní. *Revista de Antropologia*. São Paulo, n. 27-28, p. 33-53, 1984/85.

- _____. Argumento e predicado em Tupinambá. *Boletim da Associação Brasileira de Lingüística*. Maceió, n. 19, p. 6-18, 1996.
- _____. Alguns casos de regramaticalização em línguas da família Tupí-Guaraní. In: SEMINÁRIO PERMANENTE DE LÍNGUAS INDÍGENAS. Belém. Comunicação feita no Seminário Permanente de Línguas Indígenas. Belém, 1998a.
- _____. Caso em Tupí-Guaraní. In: Encontro Nacional da ANPOLL GT Línguas indígenas, 13, 1998, Campinas. Anais do XIII Encontro Nacional da ANPOLL, junho 1998b.
- SILVA, Auristéa C. S. *Aspectos da referência alternada em Parakanã*. Belém, 1999. Dissertação (Mestrado) Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Pará.